



Funções de agregação



**Certified
Developer**
The Ultimate Tech Degree

DigitalHouse >
Coding School



Anotações



“ As funções de agregação **realizam cálculos** sobre um conjunto de dados e **retornam um único resultado**.
Exceto **COUNT**, as funções de agregação irão **ignorar** os valores **NULL**. ”



COUNT Sintaxe

Ele retornará o número de linhas / registro que atendem aos critérios.

```
SQL SELECT COUNT(*) FROM movies;
```

Devolverá a quantidade de registros na tabela movies

```
SQL SELECT COUNT(id) AS total FROM movies WHERE genre_id=3;
```

Devolverá a quantidade de filmes da tabela movies com genre_id 3 em uma coluna chamada total





AVG, SUM sintaxes

AVG (média): Retornará a média de uma coluna com valores numéricos.

SUM (soma): Retornará a soma de uma coluna com valores numéricos.

```
SQL SELECT AVG(rating) FROM movies;
```

Ele retornará a classificação média dos filmes na tabela de filmes.

```
SQL SELECT SUM(length) FROM movies;
```

Ele retornará a soma das durações dos filmes na tabela de filmes.





MIN, MAX sintaxes

MIN retornará o valor mínimo de uma coluna com valores numéricos.

MAX retornará o valor máximo de uma coluna.

```
SQL SELECT MIN(rating) FROM movies;
```

Ele retornará a classificação do filme menos classificado.

```
SQL SELECT MAX(length) FROM movies;
```

Ele retornará a classificação do filme com melhor classificação.





Group By



**Certified
Developer**
The Ultimate Tech Degree

DigitalHouse >
Coding School



Group By sintaxe

GROUP BY é usado para **agrupar os registros** da tabela resultantes de uma consulta por uma ou mais colunas.

SQL

```
SELECT coluna_1  
FROM nome_tabela  
WHERE condição  
GROUP BY coluna_1;
```



Group By Exemplo

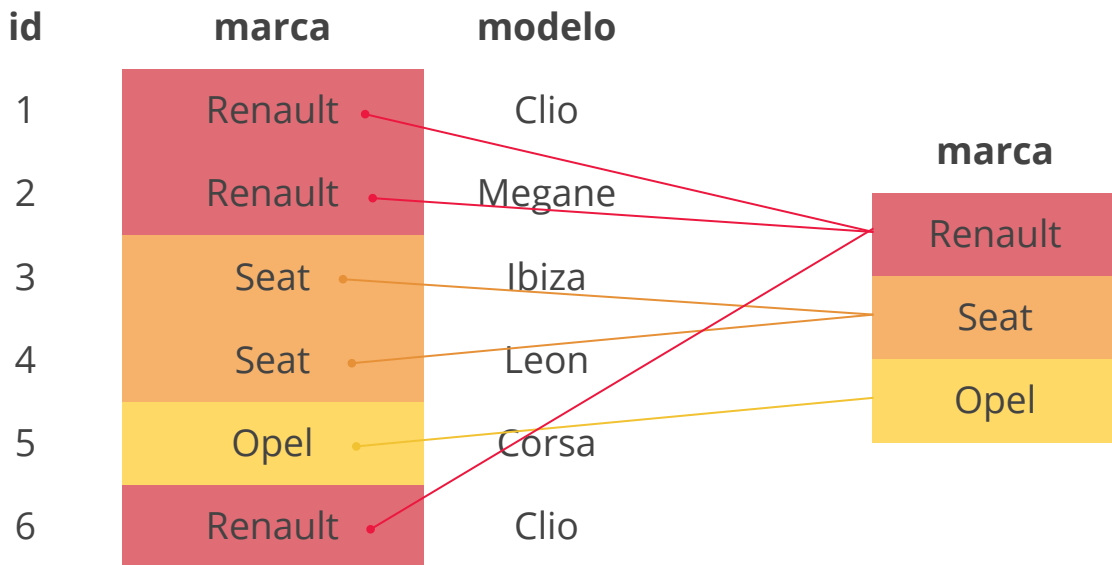
SQL

```
SELECT marca,  
FROM autos  
GROUP BY marca;
```





Group By Exemplo





Group By Sintaxe

Como **GROUP BY** agrupa as informações, perdemos o detalhe de cada uma das linhas. Em outras palavras, não estamos mais interessados no valor de cada linha, mas em um resultado consolidado entre todas as linhas.

Consulta:

SQL

```
SELECT id,marca  
FROM autos  
GROUP BY marca;
```

Isso nos daria um erro. Se agruparmos os dados por marca, não podemos mais solicitar o campo id





Group By Sintaxe

Portanto, ao usar GROUP BY, nos campos que aparecem como resultado do SELECT podemos apenas indicar:

- Dados agrupados
- Funções de agregação

Vejamos alguns exemplos:





Group By Sintaxe

SQL

```
SELECT marca, MAX(precio)
FROM autos
GROUP BY marca;
```

SQL

```
SELECT genero.nombre, AVG(duracion)
FROM peliculas
INNER JOIN generos ON generos.id = genero_id
GROUP BY genero.nombre;
```



Having



**Certified
Developer**
The Ultimate Tech Degree

DigitalHouse >
Coding School



HAVING Sintaxe

Ele cumpre a mesma função de **WHERE**, ao contrário de **HAVING** sendo usado em conjunto com as **funções de agregação** para filtrar **dados agregados**.

SQL

```
SELECT coluna_1  
FROM nome_tabela  
WHERE condition  
GROUP BY coluna_1  
HAVING condition_Group  
ORDER BY coluna_1;
```



HAVING Sintaxe

Esta consulta retornará o número de clientes por país (agrupados por país). Apenas os países com **pelo menos** 3 clientes serão incluídos no resultado.

SQL

```
SELECT pais, COUNT(clienteId)
FROM clientes
GROUP BY pais
HAVING COUNT(clienteId)>3;
```



Joins



**Certified
Developer**
The Ultimate Tech Degree

DigitalHouse >
Coding School



Por que usar JOINS?

Além de fazer consultas em uma tabela ou em muitas tabelas por meio de **referência de tabela**, também é possível e necessário consultar **diferentes tabelas** e unir esses resultados com **JOINS**.

Embora tenham a mesma função que a **referência da tabela**, o **JOINS**:

- Eles fornecem certas flexibilidades adicionais.
- Sua sintaxe é muito mais usada.
- Apresentam uma melhor performance.

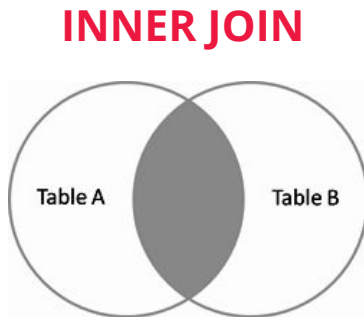




INNER JOIN

O **INNER JOIN** fará um **cruzamento** entre duas tabelas. Se cruzássemos as tabelas de clientes e vendas e houvesse um cliente sem vendas, o INNER JOIN **não traria** esse cliente como resultado.

CLIENTES		
id	nombre	apellido
1	Juan	Perez
2	Clara	Sanchez
3	Marta	García



VENDAS		
id	cliente_id	data
1	2	12/03/2019
2	2	22/08/2019
3	1	04/09/2019



Criando um INNER JOIN

Antes escrevíamos:

SQL

```
SELECT clientes.id AS id, clientes.nome, vendas.data  
FROM clientes, vendas
```

Agora escrevemos:

SQL

```
SELECT clientes.id AS id, clientes.nome, vendas.data  
FROM clientes  
INNER JOIN vendas
```



Anotações



“Embora já tenhamos dado o primeiro passo, que é **cruzar** as duas tabelas, ainda precisamos esclarecer **onde** fica esse cruzamento.

Ou seja, qual **chave primária (PK)** será cruzada com qual **chave estrangeira (FK).**”



Criando um INNER JOIN (cont.)

A sintaxe JOIN não usa **WHERE**, mas requer a palavra **ON**. É aí onde indicaremos o **filtro** a ter em conta para efetuar a travessia.

Ou seja, o que escrevíamos no **WHERE** agora vamos escrever no **ON**.

SQL

```
SELECT clientes.id AS id, clientes.nome, vendas.data  
FROM clientes  
INNER JOIN vendas  
ON clientes.id = vendas.cliente_id
```

DigitalHouse>
Coding School